



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULASEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7511	Microprocessadores e microcontroladores	2	2	72

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	Presencial
07655 – 3-1620-2 e 6-1420-2	07655 – 3-1620-2 e 6-1420-2	72h

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Miriam Z. Parra Sejas
miriamsejasz@gmail.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA7511	Microprocessadores e Microcontroladores

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Engenharia de Computação

V. JUSTIFICATIVA

A disciplina de microprocessadores e microcontroladores procura desenvolver no acadêmico habilidades e competências para especificar, projetar e configurar sistemas microprocessados. Trabalhando principalmente em sistemas embarcados busca também desenvolver no aluno o espírito inovador. O mercado necessita hoje de muitos profissionais nesta área e novos produtos podem ser criados com esta importante tecnologia.

VI. EMENTA

Microprocessadores: introdução histórica; estrutura básica de um microprocessador; microprocessadores comercialmente disponíveis; memórias; controladores; computadores; microcontroladores; operações de entrada/saída. Microcontroladores: arquiteturas típicas de um microcontrolador e seus registradores; arquiteturas CISC e RISC; exemplos de microcontroladores comerciais; instruções; programação em linguagem Assembler; mapa de memória, portas de entrada e saída; modulo temporizador; contadores; interrupções, conversão analógico/digital; acesso à memória; barramentos padrões; dispositivos periféricos; ferramentas de programação, simulação e depuração. Aplicações de microcontroladores e microprocessadores. Projetos de sistemas práticos com microcontroladores.

VII. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Explorar a arquitetura de microprocessadores e microcontroladores, suas unidades funcionais internas, interfaceamento com seus periféricos e linguagem de programação.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a arquitetura interna dos microprocessadores e microcontroladores
- Estudar os modelos e diferenças entre as famílias de microprocessadores e microcontroladores
- Desenvolver sistemas embarcados baseados em microcontroladores
- Trabalhar com periféricos de entrada e saída
- Utilizar software de desenvolvimento e simulação de sistemas embarcados
- Desenvolver um projeto completo de sistema embarcado

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO [8 ha]

- Apresentação da disciplina
- Evolução dos microprocessadores

UNIDADE 2–Introdução a Sistemas Embarcados [8 ha]

- Definições
- Aplicações de sistemas embarcados
- Diferença entre microprocessadores e microcontroladores
- Fabricantes

UNIDADE 3 – Arquitetura de Microcontroladores e Linguagem Assembly [12 ha]

- Microcontroladores da família PIC
- Estudo da arquitetura de microcontrolador
- Desenvolvimento de programas em assembly para microcontroladores

UNIDADE 4 – Microcontroladores – Linguagem C e Periféricos[28 ha]

- Desenvolvimento de programa em C para microcontroladores
- Tipos de dados
- Entrada e saída
- Estruturas de repetição
- Estrutura de seleção
- Subrotinas
- Interrupção
- Display de 7 segmentos
- Timers
- Conversor Analógico/Digital
- Display LCD
- Memórias EEPROM e FLASH
- Barramentos (I2C, SPI, USB)

UNIDADE 5 – Projetos de sistemas embarcados [16 ha]

- Projeto de Hardware
- Projeto de software
- Projeto de sistema embarcado eficiente
- Desenvolvimento de projeto original

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas teóricas: desenvolvidas em sala com emprego de meios audiovisuais tais projetor de imagens. Todo o material didático estará disponível “a priori” para os alunos no Ambiente Virtuais de Aprendizagem (AVA) da disciplina ([HTTP://moodle.ufsc.br](http://moodle.ufsc.br)) e atualizados de maneira progressiva ao longo do semestre.
- Atividades, trabalhos e listas de exercícios disponíveis no AVA. Em alguns casos se apresenta a solução na web dos exercícios.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, no mínimo a 75% das mesmas (Frequência Suficiente - FS), ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a mais de 25% das atividades (Frequência Insuficiente - FI).

Será realizada uma prova escrita (P1) e um projeto final chamado de P2:

- Prova Escrita 1 (P1) baseada nos conteúdos das Unidades 1, 2 e 3.
- Projeto final (P2) baseada na Unidade 4, 5 e 6.

A média das Provas (MP) será calculada da seguinte forma:

$$MP = \frac{(P1 + P2)}{2}$$

Os trabalhos, atividades e listas de exercícios, desenvolvidos em classe ou on-line (postados no AVA) compõem uma média denominada MT(média dos trabalhos).

A composição da Média Final do semestre (MF) será efetuada da seguinte forma:

$$MF = (0,7 * MP) + (0,3 * MT)$$

A nota mínima para aprovação na disciplina será **MF>=6,0** (seis) e Frequência Suficiente (FS). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).

O aluno com Frequência Suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre MF entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A Nota Final (NF) será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{(MF + REC)}{2}$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Observações:

Avaliação de recuperação

Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório. (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Pedidos de segunda avaliação somente para casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, e deverá ser formalizado via requerimento de avaliação à Secretaria Acadêmica do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. ([Ver formulário](#))

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1	21/08 a 26/08	UNIDADE 1 – Evolução dos microprocessadores
2	28/08 a 02/09	UNIDADE 2 - Introdução aos Sistemas Embarcados
3	04/09 a 09/09	UNIDADE 3 - Microcontroladores – Linguagem Assembly
4	11/09 a 16/09	UNIDADE 3 - Microcontroladores – Linguagem Assembly- Estudo dirigido: Arquitetura de microcontrolador
5	15/09	UNIDADE 3 - Microcontroladores – Linguagem Assembly- Entrega de projeto prático (prensa)
6	18/09 a 23/09	UNIDADE 4- Microcontroladores – Linguagem C
7	25/09 a 30/09	UNIDADE 4- Microcontroladores – Linguagem C
8	25/09 a 30/09	UNIDADE 4 - Microcontroladores – Linguagem C Estudo dirigido: Display de 7 segmentos, timers
9	02/10 a 07/10	UNIDADE 4 - Microcontroladores – Linguagem C
10	09/10 a 14/10	PRIMEIRA AVALIAÇÃO (P1) –
11	16/10 a 21/10	UNIDADE 5–Periféricos- Conversor A/D

12	23/10 a 28/10	UNIDADE 5–Periféricos-Display LCD
13	30/10 a 04/11	UNIDADE 5–Periféricos-Memórias EEPROM e FLASH
14	06/11 a 11/11	UNIDADE 5–Periféricos-Barramentos (I2C, SPI, USB)
15	13/11 a 18/11	UNIDADE 5– Desenvolvimento de projeto final (Proteus)
16	20/11 a 25/11	UNIDADE 5– Desenvolvimento de projeto final (Proteus)
17	24/11	Apresentação Projeto Final
18	27/11 a 02/12	Prova de recuperação. Divulgação das Notas

Obs.- As semanas do 31/07 ao 19/08 vão ser repostas adiantando 30 min as aulas das sextas, complementando com estudos dirigidos e dois sábado. O calendário está sujeito a pequenos ajustes de acordo com as necessidades das atividades desenvolvidas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2017.2:

DATA	
07/09/2017	Independência do Brasil (Quinta)
08/09/2017	Dia não letivo (Sexta)
09/09/2017	Dia não letivo (Sábado)
12/10/2017	Nossa Senhora Aparecida (Quinta)
13/10/2017	Dia não letivo (Sexta)
14/10/2017	Dia não letivo (Sábado)
28/10/2017	Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112-art. 236) (Sábado)
02/11/2017	Finados (Quinta)
15/11/2017	Proclamação da República (Quarta)

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATSOULIS, John. Designing embedded hardware. 2nd ed. Sebastopol: O'Reilly, 2005. xvi, 377 p. ISBN 9780596007553.

STALLINGS, W. – Arquitetura e Organização de Computadores – 5ª. Ed., Pearson/Prentice Hall, 2002.

SOUZA, David José de. Desbravando o PIC/ ampliado e atualizado para PIC16F628A. 12. ed. São Paulo: Érica, 2014. 268 p. ISBN 9788571948679.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, José Manuel Martins. Introdução ao projecto com sistemas digitais e microcontroladores. Porto: FEUP, 1998. 371 p. ISBN 9727520324

KLEINJOHANN, Bernd; KLEINJOHANN, Lisa; KLEINJOHANN, Lisa; KLEINJOHANN, Bernd; WOLF, Wayne; WOLF, Wayne. Distributed Embedded Systems: Design, Middleware and Resources. Boston: Springer Science+Business Media, LLC, 2008. (IFIP â?? The International Federation for Information Processing, 1571-5736; 271).

PATTERSON, D. A./ HENNESSY, P. Organização e Projeto de Computadores. Editora Campus (Elsevier), 2005.

PARHAMI, Behrooz. Arquitetura de computadores: de microprocessadores a supercomputadores. São Paulo: McGraw Hill, 2008 xvi, 560 p. ISBN 9788577260256.

MALVINO, Albert Paul; BATES, David J. Eletrônica. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2007. v. ISBN 9788577260225 (v.1).

Os livros acima citados constam na Biblioteca Universitária e Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, via sistema Moodle.

XV. INFRAESTRUTURA E MATERIAS NECESSÁRIOS:

1. Laboratório de circuitos digitais
2. Espaço físico com mesas, cadeiras e tomadas em quantidades adequadas
3. Fontes de alimentação DC, osciloscópio, gerador de funções e protoboard
4. Circuitos integrados microprocessadores e componentes eletrônicos diversos, como resistores e capacitores.
5. Kit de microprocessadores
6. Software de simulação
7. Computadores para simulação dos projetos
8. Quadro branco e canetas
9. Projetor de imagens

Obs.: A indisponibilidade de infraestrutura/materiais listados pode causar prejuízos ao processo pedagógico, inviabilizando tanto as atividades dos docentes como as dos alunos, podendo, ainda, acarretar em cancelamento de aulas em último caso.



Prof. Miriam Zareth Parra Sejas
Professor da Disciplina

04/09/2017



Aprovado pelo colegiado do curso
de graduação em

02/09/2017

Profª Eliane Pozzebon
Coordenadora do Curso de
Graduação Engenharia de Computação
SIAPE: 1680881 / Portaria 061/2017
UFSC / Campus Araranguá